

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Curso:	• Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Activo						
Unidade Curricular:	Traumatologia e Socorrismo						
2.º ANO	2.º semestre		2.º ANO				
Horas de contacto:	T: 15	TP: 30	PL:	OT:	TC:	S:	EL:
Regente (categoria, grau académico, nome, e-mail):	Professor-Adjunto Mestre Renato Fernandes ( <a href="mailto:rfernandes@esdrm.pt">rfernandes@esdrm.pt</a> )						
Docentes (categoria, grau académico, nome, e-mail):	Professor-Adjunto Mestre Renato Fernandes ( <a href="mailto:rfernandes@esdrm.pt">rfernandes@esdrm.pt</a> )						
Objectivos:	<p>A presente UC pretende transmitir aos alunos conhecimentos que lhes permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e prevenir situações de risco nas mais variadas modalidades desportivas.</li> <li>- Identificar as lesões provocadas pelas situações de risco mencionadas, nomeadamente pelo sobreuso e uso inadequado.</li> <li>- Identificar as técnicas de primeiros socorros adequadas às lesões previamente diagnosticadas.</li> <li>- Agir em situações onde sejam necessários cuidados de primeiros socorros, decorrentes da prática de modalidades desportivas.</li> <li>- Dominar a nomenclatura específica da disciplina.</li> </ul>						
Conteúdos:	<p>Conteúdos:</p> <p><b>A - Traumatologia</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Perspectiva Preventiva das Lesões Desportivas</li> <li>2. O Conceito de Lesão Desportiva</li> <li>3. Avaliação dos factores de risco das lesões Desportivas</li> <li>5. Processos Fisiopatológicos das lesões desportivas</li> <li>6. O Gesto Desportivo como agente causal das lesões: Principais lesões associadas às várias modalidades desportivas e aspectos preventivos</li> </ol> <p><b>B - Socorrismo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lidar com acidentes</li> <li>2. Suporte Básico de Vida na criança e no adulto</li> <li>3. Alterações de consciência</li> <li>4. Alterações hemodinâmicas e respiratórias</li> <li>5. Feridas/Lesões térmicas</li> <li>6. Lesões osteoarticulares</li> <li>7. Lesões musculares</li> <li>8. História e Organismos Nacionais e Internacionais</li> </ol>						
Avaliação:	<p>A avaliação consta de dois modelos:</p> <p><b>1. Avaliação em Época Normal</b></p> <p><b>1.1. Avaliação Contínua</b></p> <p>A sua avaliação final de frequência resulta da avaliação contínua de conhecimentos/procedimentos constituídos por <u>2 fichas escritas</u> e 1 trabalho de pesquisa com uma escala de avaliação de 20 valores.</p> <p><b>Nota:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno inicia o modelo de Avaliação Contínua a partir do momento em que participou em qualquer dos elementos de avaliação descritos anteriormente.</li> <li>- Obrigatório a frequência no mínimo de 2/3 das aulas teóricas e teórico-práticas;</li> <li>- Em qualquer uma das fichas a nota mínima é de 7,5 valores.</li> </ul> <p><b>A - Fichas Escritas</b></p> <p>Constituídas por questões sobre conteúdos leccionados nas aulas teóricas e teórico-práticas, com classificação de 20 valores.</p> <p><b>B - Trabalho de pesquisa</b></p> <p>Relatório realizado com base em pesquisa de fontes bibliográficas e em temas fornecidos pelo professor tendo como âmbito conteúdos expressos na bibliografia fundamental da UC. O trabalho deve ser apresentado obrigatoriamente em suporte papel e informático e com apresentação oral na última aula TP da UC. Todas as normas a respeitar na realização do trabalho de pesquisa serão facultadas pelo professor em data e local próprios.</p> <p>A <u>classificação final da UC</u> é determinada pela seguinte fórmula:  <b>Classificação Final = [(1ª Ficha escrita x 1) + (2ª Ficha escrita x 2) + (Trabalho de pesquisa x 1) / 4]</b>  O aluno é considerado aprovado na Avaliação Contínua quando a sua Classificação Final é maior ou igual a 9,5 valores, logo dispensando a realização de Exame Final.</p> <p><b>1.2. Exame Final</b></p> <p>O aluno pode aceder ao Exame Final sempre que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumpra o regime de frequência estabelecido;</li> <li>- Não tenha realizado qualquer elemento de avaliação no processo de Avaliação Contínua ou que o tenha abandonado</li> <li>- Tenha nota abaixo de 7,5 valores em qualquer uma das fichas Escritas;</li> <li>- Tenha classificação final abaixo de 9,5 valores na Avaliação Contínua;</li> </ul> <p>O Exame Final consta da realização de uma Prova Escrita e da apresentação da realização do Trabalho de Pesquisa definido atrás.</p> <p><b>2. Avaliação em Época de Recurso</b></p> <p>Destina-se aos alunos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obtiveram nota final inferior a 9,5 valores na Avaliação Contínua ou Exame Final;</li> <li>- Não cumpriram o regime de frequência estabelecido;</li> </ul> <p>A avaliação em época de Recurso incide sobre toda a matéria leccionada na UC e é constituída por 2 partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma <u>prova escrita (exame escrito)</u>;</li> </ul>						

- Uma prova oral (exame oral) para os alunos com avaliação final na prova escrita igual ou superior a 7,5 valores.

**Bibliografia principal:**

- Comité do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em coperação como Comité de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões (2004). Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado - Básico e Avançado. Traduzido do original. Elsevier Editora Lta., Rio de Janeiro.
- Flegel, M.J. (1997). Sport first aid. (updated ed.) Human Kinetics Publishers, Inc. USA.
- Freiwald, J. (1994). Prevención y rehabilitación en ele deporte. Hispano Europea, Barcelona.
- Genety, J.; Brunet-Guedj, E. (1995). Traumatologia del deporte. 3ª Ed., Hispano Europea, Barcelona.
- Hinrichs, H-U. (1999). Lesiones deportivas. Hispano Europea, Barcelona.
- Horta, L. (2000). Prevenção de lesões no desporto. 2ª Ed., Caminho, Lisboa.
- Kulund, D. (1988). The injured athlete. 2<sup>th</sup> Ed., J.B. Lippincott, Philadelphia.
- Lacombe, G. (1996). Os primeiros socorros - Uma resposta vital em situação de emergência. Coleção Medicina e Saúde, Instituto Piaget, Lisboa.
- Magnusson, P. et al. (2006). Compêndio de Medicina Desportiva. Ciência e Aspectos Clínicos da Lesão Desportiva e da Actividade Física. Edições Instituto Piaget.
- Massada, J.L. (1989). Lesões musculares no desporto. Caminho, Lisboa.
- Nunes, L. (1998). Lesões mais comuns no desporto. Dinalivro, Lisboa.
- Pereira, F. D. (2001). Manual do Nadador Salvador. FMH/Instituto de Socorros a Náufragos, Lisboa.
- Pinheiro, J. P. (1998). Medicina de reabilitação em traumatologia do desporto. Caminho, Lisboa.
- Cruz Vermelha Portuguesa - Escola de Socorrismo (2006). Manual de Socorrismo. Editorial do Ministério da Educação, Lisboa.
- Woo, S. L-Y. & Buckwalter, J. A. (1991). Injury and repair of the musculoskeletal soft tissues. American Academy of Orthopaedic Surgeons, Illinois.